



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 8 DE MARÇO DE 2018

Acta n.º 9

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, reuniu a assembleia municipal de Albufeira, pelas 19:30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de vinte e sete de fevereiro e aditamento de vinte e oito de fevereiro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Voto de pesar pelo falecimento do Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira - Dr. Carlos Eduardo Silva e Sousa;-----

PONTO DOIS: Tomada de posse de novos membros do Conselho Municipal de Segurança; -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação da ata de 25-01-2018;-----

PONTO QUATRO: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;-----

PONTO CINCO: Tomada de conhecimento do Relatório Anual 2017 da CPCJ;-----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água;-----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Ferreiras;-----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Guia;-----

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Paderne;-----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de adesão do município de Albufeira à Federação Portuguesa da Festa da História.-----

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, da 2.ª revisão das Grandes Opções do Plano 2018-2021;-----

PONTO DOZE: Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, da 2.ª revisão do Orçamento para o ano de 2018;-----

PONTO TREZE: Tomada de conhecimento da proposta de alteração ao regulamento para apoio a estratos sociais desfavorecidos do município de Albufeira;-----



PONTO CATORZE: Tomada de conhecimento do procedimento do concurso público para aquisição de serviços de vigilância e segurança humana, em vários locais, equipamentos, e eventos do município;-----

PONTO QUINZE: Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, do concurso público internacional com publicação no JOUE para aquisição de serviços de limpeza das escolas EB1 e EB2,3 do município de Albufeira;-----

PONTO DEZASEIS: Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, do concurso público para a contratação de serviços especializados nas áreas de direção, produção e conteúdos artísticos e agrupamento de entidades adjudicantes, no âmbito da candidatura "promoção turística e eventos culturais - Algarve Central;-----

PONTO DEZASSETE: Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, da aquisição de serviços de manutenção completa para o elevador da praia do Peneco;-----

PONTO DEZOITO: Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, do ajuste direto para aquisição de serviços na área do direito do consumo;-----

PONTO DEZANOVE: Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, do concurso público para a celebração de contrato de fornecimento de consumíveis e assistência técnica a equipamentos multifuncionais e de cópia;-----

PONTO VINTE: Apreciação e deliberação sobre a proposta de recomendação apresentada pelo BE, referente ao dia internacional da mulher;-----

PONTO VINTE E UM: Apreciação e deliberação da moção apresentada pela CDU sobre o dia internacional da mulher;-----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Fernando Manuel de Sousa Gregório (PS), João Alexandre Sequeira Jorge da Silva (PSD), Ana Isabela da Palma Gordinho Almeida Ramos (PS), Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão (PSD), Fernando Vieira Vitória Cabrita (PS), Elisabete Filomena Lopes Machado (membro suplente PSD), Pedro Ricardo Pires Coelho (PS), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Óscar Agostinho Hilário (membro suplente BE), Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues Sousa (PS), Renato José Martins Miguel Pimenta (CDU), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Helena Maria Palhota Dias Simões (PSD) Vera Lúcia Hilário Belchior (PAN), Gaspar Manuel Rocha Meirinho (PSD), Roberto Manuel da Silva Raposo (PS), José Manuel da Bota Sequeira (PSD), bem como os presidentes de Juntas de Freguesia de Guia - Dinis Nascimento, de Paderne - Miguel Coelho, de Ferreiras - Jorge Carmo, e de Albufeira e Olhos de água - Indaleta Cabrita.-----

Faltas: Ana Cristina Neves Pinto Oliveira e Miguel Ângelo Rodrigues Pinheiro.-----



Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, foi verificada a legitimidade e identidade do elemento imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Elisabete Machado e Óscar Hilário.-----

Registou-se ainda, a presença do presidente da câmara, José Carlos Martins Rolo e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífaro Dinis, Victor de Oliveira Ferraz, Rogério Pires Rodrigues Neto, Sara Luisa Ascensão Marques Carvela Serra e Cláudia Cristina Dias Guedelha. -----

Havendo quórum (**vinte e cinco presenças**), o presidente da assembleia deu início à sessão: -----

Presidente da assembleia: "Esta sessão ordinária que se ocupa nesta data de oito de março teve por origem o falecimento do nosso Presidente da câmara municipal, propunha à assembleia que adiássemos o período antes da ordem do dia com o período de intervenção do público e entrássemos directamente no primeiro ponto com o voto de pesar. Tomo nota da presença dos filhos do Dr. Carlos Silva e Sousa, do Ricardo e da Teresa e abria o ponto aos grupos municipais que caso queiram inscrever-se e tomar a palavra."-----

PONTO UM DA ORDEM DO DIA

Voto de pesar pelo falecimento do Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira - Dr. Carlos Eduardo Silva e Sousa; -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Adriano Ferrão: "Não quero fazer um discurso, quero falar do Dr. Carlos Silva e Sousa, quero falar do Silva e Sousa, quero falar do Carlos. Primeiro num plano pessoal, primeiro era um pai de família, um esposo que era preocupado com os seus, cada vez que falava com ele destes meninos, desculpem chama-los meninos, mas conheço-os desde pequeninos, havia um brilho no olhar, brilho esse que se intensificava cada vez mais agora que ele tinha um neto. E eu vejo no neto dele e nos filhos dele um prolongamento do pai. O Carlos era um amigo, à sua forma, de cada um de nós que está nesta sala, de muitos nós era um amigo pessoal, era um amigo que nunca abandonava o seu amigo, era um amigo que dava atenção a todos, era até protector, era conselheiro em cada momento que nós tínhamos uma decisão difícil na nossa vida pessoal, podíamos contar com um conselho válido dele. Era além do mais, super divertido quando saíamos juntos e quando estávamos juntos em contextos que não exigiam a formalidade e em que ele podia ser ainda mais ele. Depois queria falar do Dr. Carlos Silva e Sousa, no partido. O Dr. Carlos Silva e Sousa neste partido, PSD, tem uma longa história como



militante, e de certeza que nesta bancada ninguém pode negar isto, ele foi a inspiração para todos nós, uma inspiração democrática que se mantém, e que se vai manter. Ele vive em nós, foi também formador de muitos de nós, muitos de nós aprendemos a ter um olhar crítico, político com ele. Também era um homem que dentro do partido fomentava sempre a união das partes, mesmo que os assuntos tivessem clivagem ele estava lá à procura dos consensos e que nós nos reuníssemos e assim ganhássemos força para conseguirmos umas metas, metas das quais ele se responsabilizava por inteiro. Ele requeria para o partido um grau de rigor e exigência e uma vontade férrea nos seus propósitos, quer estivéssemos na oposição, e estivemos juntos na oposição nesta sala, como estivemos também no poder. Era de assinalar e isto que fique para todos nós, a sua coragem no combate das causas, desde sempre culminante com, se calhar a última aparição dele, nesse propósito que foi contra a prospecção do petróleo no Algarve, que eu concordando com ele, só nos vai trazer dissabores e não alegrias. Por fim, queria falar no aspeto institucional, do Dr.º Carlos Silva e Sousa como presidente da assembleia municipal e também como presidente da câmara municipal de Albufeira. Uma das coisas que sempre reconheci no Dr.º Carlos era a sua visão, uma visão de futuro, uma visão estratégica para uma cidade, que não sendo a sua cidade natal, ele amava como tal. Entregou-se sempre de inteiro a esta cidade, como seu sentido de ver, com a sua responsabilidade, nunca descurou, aliás, muitas vezes dizia que os nossos fins-de-semana acabavam aos domingos depois do almoço, porque quando acabava o almoço ele já estava a viver o seu cargo na câmara de Albufeira, já nem gozava a tarde de domingo. Depois, também a capacidade que ele tinha de ouvir todos, fossem do partido dele, fossem de outros partidos, mesmo aqueles que não têm partido, ele interessava-se pelo problema pessoal de quem quer que recorresse a ele. Quem o procurava tinha ali ouvidos e uma atenção especial. Não era aquela atenção de sim sim e deixa andar, não, era de procurar resolver o problema da pessoa. Nós sabemos que ele tinha um plano mais vasto para esta cidade, ele tinha a sua visão, ele queria uma Albufeira para daqui a vinte ou trinta anos ou mais, começou todo o processo, teve o dissabor de apanhar um período mau, uma crise que internacional e do país, que arrastou a câmara de Albufeira, e como todos nós sabemos obrigou-nos a estar em dívida com o PAEL, ele teve que conseguir solucionar e conseguir trazer outra vez Albufeira para saldos positivos e para que a tragédia não voltasse a acontecer. Algo que o preocupava sempre era o seu plano hidráulico de conseguir resolver as



cheias de Albufeira, que tanto já apoquentaram esta cidade, por isso estes projectos, a vontade, quantas vezes aqui expressa, de reunir verbas suficientes para gradualmente conseguir dar uma resposta a essa situação. Infelizmente não teve tempo para concluir aquilo que começou. Agostinho da Silva diz que todos nós somos obreiros da obra que está por fazer e é nesse sentido que ele se assumia e nos fazia também assumir. Foi muito fácil ter sido seu amigo e acho que isso aconteceu com todos nós."-----

Renato Pimenta: apresenta e lê nota de pesar. (Doc. n.º 1 anexo a esta ata) -----

Francisco Oliveira apresenta e lê nota de pesar. (Doc. n.º 2 anexo a esta ata) -----

Presidente da Câmara: "Não seria normal e natural estar aqui nestas funções, neste momento, se não tivesse acontecido o falecimento do presidente da câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa e que faço lembrar aqui, não repetindo aquilo que já foi dito e colaboro com as palavras do nosso deputado Adriano, do Francisco e do Renato. Pessoalmente, foi um amigo, sempre foi amigo de todos, basta ver a manifestação, que foi de grande amizade, que não só os Albufeirenses mas todos os outros quiseram acompanhar as cerimónias fúnebres, no dia vinte e quatro de fevereiro. Tive a oportunidade de dizer a várias pessoas que ele demonstrava o quanto amigo era o Carlos Silva e Sousa. Quero dizer que, pelas conversas que tínhamos, era um grande amigo da família, aqui recordo e saúdo a presença do Ricardo e da Teresa, os seus dois filhos, dando as maiores condolências neste momento de alguma consternação. Em termos daquilo que foi a actividade, quer como presidente da assembleia municipal, quer como membro do Partido Social Democrata, e ultimamente como presidente da câmara, era um homem de causas, de convicções, poder-se-ia gostar ou não gostar, independentemente das ideologias políticas ou das vontades próprias de cada um ou de cada grupo, mas era um defensor, a sério, de Albufeira, tive a oportunidade de assistir variadíssimas vezes, a última aparição, como o Adriano já referiu foi a questão do petróleo, no caso mais no caso do Algarve em geral. Mas também era um sério defensor e um entusiasta, com grande força, do poder local. E o poder local, no fundo é aquilo que nos une aqui neste órgão e na câmara municipal, todos temos de ser adetos do poder local, e todos sabemos a força do poder local em detrimento e em desfavor, às vezes, do poder central. É de recordar o homem que foi Carlos Eduardo Silva e Sousa, não só como pessoa, como família, mas também como instituições institucionais, como assembleia municipal e câmara municipal. Saúdo, uma vez mais, todos os



presentes, agradecendo tudo o que têm dito e dizendo que realmente vamos tentar e penso que vamos conseguir, com as equipas que estão formadas, dar seguimento à obra que desenvolveu durante quatro anos e meio a nível da câmara e vamos com certeza elevar o nome de Albufeira que ele tanto gostava. Agradeço o apoio de todos os vários quadrantes políticos, ideológicos e sectoriais até, porque no fundo, nestas horas difíceis é que se nota a união e a unidade das pessoas, independentemente dos cargos, das ideologias políticas ou não, mais distintas identificadas ou não identificadas, mas temos de esquecer um pouco isso e pensar que temos apenas um nome a defender e em sequencia daquilo que estamos agora aqui a falar que é a memória e a honra do Dr.º Carlos Silva e Sousa, no fundo, defender o nome de Albufeira. Obrigado a todos, esperamos continuar a colaborar, espero continuar estar à altura de continuar a desenvolver o trabalho que foi iniciado e participado também por mim e por todos os membros do executivo que o acompanharam, e todos os membros desta assembleia e do outro mandato anterior. Portanto esperamos continuar a desenvolver Albufeira no sentido do crescimento."-----

Presidente da assembleia: "Há momentos na vida que nos fogem as palavras, o chão. Por sorte, por azar, por destino, já as senti quase todas, perdi um irmão, ele abraçou-me, perdi o meu pai, ele abraçou-me, perdi uma filha, ele abraçou-me, perdi uma sobrinha, ele abraçou-me. Eu não o consegui abraçar na hora da despedida dele. Abraço a sua memória, abraço a sua amizade, abraço tudo o que partilhei com ele, tudo o que me ensinou, tudo o que refiliei com ele, tudo o que lhe gritei, tudo o que ele me gritou. Abraço o modo como ele viveu a vida, o carinho que ele tinha pela família e tantas vezes eu o chateei e gozava com ele por ele ir almoçar tantas vezes a casa, ele lá sabia. Tantas vezes gozei com ele para o espicaçar, para ter mais tempo para ele próprio, ele lá sabia. Tantas vezes nesta sala, divergimos em opinião mas nunca perdeu o seu sentido do gosto por Albufeira, nunca perdeu o sentido do gosto pela família, nunca perdeu o sentido dos seus compromissos, nunca perdeu o sentido dos seus amigos, nem na amizade a quem lhe tinha e como tinha. O homem de causas, um homem de princípio, mas acima de tudo um amigo. Muito aprendi, muito lhe devo, muito lhe agradeço e desejo a todos que consigamos honrar a memória deste homem, que muito deu por Albufeira, muito nos deu a todos nós, honrar o trabalho que deixou, a forma como nos ensinou, como com ele partilhou, um político de primeira linha, que a honra seja feita. Um grande homem, em todos os sentidos, as suas virtudes superavam os seus defeitos.



Muitas vezes me dizia, "Paulo lembra-te de Gandhi", quando eu estava irritado e a primeira vez que eu lhe repeti este ensinamento, ele sorriu, aqui nesta sala. E assim o recordaremos sempre, com aquele sorriso fácil, de cigarro na mão, de vida bonita e honremos a sua memória, e a vocês, filhos, ele tinha um grande orgulho e no Henrique, a flor da vida dele neste momento. Obrigado por partilharem a vossa vida e a dele connosco. Esta assembleia municipal agradece todo o trabalho que ele fez por este concelho e digo uma vez mais, esperemos honrar a sua memória com trabalho e dedicação como ele tinha. Convido-vos a um minuto de silêncio."-----

Fez-se um minuto de silêncio. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Carlos Ventura: "Em memória do falecimento do presidente, as minhas condolências à esposa, filhos e restante família, incluindo a família política PSD. Hoje irei fazer a definição do que somos, humanos, desumanos. Se pretenderem fazer maquete, um lago artificial para defender as cheias, na praia dos pescadores junto ao fim da Avenida da Liberdade com objetivos de acabar com as cheias, fornecer ao turismo álcool e baixa com diversas iniciativas a esse fim, incluindo a cidade histórica. Este é dedicado à escravatura, ao desconhecido, o caminho da escravatura, o escravo, falta o chicote, falta a morte. Morto vivo me encontro, estou morto aos bocados, falta as marcas, as marcas encontram-se por dentro do meu corpo. O meu espírito e a minha condição humana, ao sofrimento, à dor, à agonia da minha alma. Sou um escravo, sou arrastado, não existo, estou morto vivo. Sou um fantasma em ditadura, invisível sem pátria, sem democracia, a constituição não permite discordar. Sou emigrante, e emigrante continuo na minha terra, na minha pátria. Não pretendo ter a nacionalidade portuguesa, o crime escondido em ditadura. A justiça, o estado fez-me escravo, a destruição humana por influência da justiça, o crime por intenção."-----

Maria Manuela Machado: "Estou aqui por uma questão que, cada vez mais, assola a nossa cidade, que é a falta de habitação permanente. Constato todos os dias uma procura incessante para habitação, a qual não se encontra resposta. Tenho um negócio próprio, pondero mudar de concelho porque nem toda a gente é obrigada a contrair empréstimos bancários para ter uma habitação. A especulação imobiliária tem vindo a aumentar cada vez mais, os proprietários aproveitam-se dessa situação e acabam por rescindir contratos com as pessoas que habitam as casas, para conseguir um lucro maior com o esforço menor. O concelho, na minha ótica, não tem sustentabilidade



porque as pessoas que vêm para cá precisam de pessoas para as servir. E essas pessoas somos nós. Nós que temos negócios, precisamos de pessoas de inverno, para irem aos nossos negócios, o que não há, as pessoas estão a maior parte delas com subsídios, ou estão com indisponibilidade para ter acesso aquilo que é comum nos mortais, à sua vida normal. Hoje como é dia da mulher, aproveito o fato para falar em nome das mulheres, que se vêm com filhos, menores, mulheres que são obrigadas a aceitar relações doentias e violentas porque não têm uma opção de vida, devido à falta de mercado. Há sites em que procuro casas e pedem oitocentos ou mil euros por mês, e às vezes por semanas. Porque estão entupidos com pedidos de estrangeiros, que não tenho nada contra, vivo também com eles, só que isto é nosso ou é deles? Eles para virem cá precisam de nós, nós precisamos deles. É uma questão que não tem fim, moro aqui há treze anos, vejo proprietários a venderem casas porque há especulação imobiliária, que vêm aí os franceses, eles vêm cá, partem destroem e somos nós que temos de levar com eles. Temos prédios que são para férias, agora digam-me para onde vamos morar? Querem que as pessoas saiam do concelho de Albufeira? Este ano vai abrir uma série de hotéis, e vão precisar de trabalhadores, onde é que esses trabalhadores vão ficar? Não há sítio para vir trabalhar para Albufeira, não falo só de Albufeira, falo do concelho, do Algarve. Em Albufeira, que é aqui que moro, é aqui que me dou com o problema, vejo pessoas a abandonarem animais porque estão sem casa, vejo pessoas com diversos problemas, tudo relacionado com a falta de habitação. Gostaria que fossem um bocadinho mais sensíveis a esta situação, se querem que o concelho progrida, se querem que as pessoas se recenseiem no concelho. Porque vir viver para Albufeira é precário, nós temos uma qualidade de vida, sim senhora, de inverno porque não temos cá ninguém, mas ao mesmo tempo andamos a contar os tostões dos quais faturamos no verão e no verão não temos pessoas para trabalhar e facturar o necessário. Agradeço imenso o fato de me terem ouvido, sei que há muita gente que diz para ir comprar uma casa, como se fosse chegar ali ao banco e pedir uma casa, gostaria como todas as pessoas, não sabia que havia esta assembleia, senão tinha enchido esta sala e para a próxima vou encher de pessoas, que tal como eu, andam desesperadamente à procura de casas para alugar. Não encontram e as que encontram estão super inflacionadas, não fazem contratos de arrendamento, dão preferência a estrangeiros."-----



Presidente da Câmara: "Relativamente ao que foi falado sobre a habitação, obviamente que não deixo de dar razão. Com a questão do aumento do turismo terá como consequência o aumento de mão-de-obra, que com certeza vamos ter um verão difícil, não só ao nível de Albufeira, mas de todo o Algarve, no Algarve turístico principalmente, eu próprio já fiz alusão a isso numa reunião na AMAL, em que acho que a AMAL e a Região do Turismo, porque o turismo não é só vender as praias lá fora, também temos de criar condições cá dentro para que possamos vender bem o nosso produto, que é o turismo, e estamos apostados neste mandato, muito fortemente, na habitação social. Um dos pilares destes anos que faltam, terá de ser a construção de habitação social, ou aquisição, haverá várias modalidades. Quando falo da habitação social, o modelo não está escolhido, terá de ser analisado, há vários modelos, já tivemos há uns anos a custos controlados, nas Ferreiras, há outros modelos cooperativos, por exemplo através de uma cooperativa de habitação, há outros modelos que é o próprio município ser proprietário dessas casas e depois aluga-las a custos bastante razoáveis, bastante módicos. O modelo depois há-de ser escolhido, mas uma aposta forte tem de ser essa, porque não só vamos tendo uma grande necessidade de pessoas para trabalhar, os nossos empresários, mas também aqueles que residem cá e têm todo o direito de usufruir de uma possibilidade de ter uma habitação. Agradeço a sua intervenção e vai ser tida em conta, com certeza."-----

Carlos Ventura: "A senhora falou das dificuldades que Albufeira tem, se analisarmos há casas vazias, aldeamentos vazios. Quando se vai da praça do relógio em direcção a Faro há um aldeamento de um lado e do outro que está vazio. Quando se vai do centro de saúde há uma rotunda e volta-se à esquerda, quando se vai para a Guia, está outro aldeamento. Na rotunda dos golfinhos, do lado direito, quando subimos está outro aldeamento vazio. Dinheiro que foi dos nossos impostos, do estado, dos bancos, que construiu aquilo, que é uma empresa que tem vários empreendimentos no Algarve. Ontem tive de ir para Lisboa e encontrei um funcionário que trabalhava nessa empresa, tive doze horas de transportes e depois mais doze horas no hospital. Há pessoas que não têm casa. Eu tinha um património, o meu património a justiça me roubou, a justiça tirou-me o meu património, vendeu o meu apartamento, que era da minha mãe por sessenta mil euros e eu não devia nada. Hoje não pago impostos, não pago nada. Isto é o país que a gente tem. Vós que sois parte da câmara, o problema é o seguinte, uma sociedade não pode desistir se não houver condições para o povo poder viver. Eu



agora estou a pagar uma renda de casa e não tenho recibo. Não tenho o exaustor a funcionar e a senhora disse que estava bom e que não manda arranjar. Eu, nas minhas condições, doente como estou. O Dr. Rolo falou das casas sociais e as casas sociais deviam ter sempre continuado a existir, não se pode fazer casas para estar fechadas, isto é um crime. É um crime humano, é uma forma de uma sociedade moderna ter todos os defeitos. Não se põe um homem na rua por um capricho de deslealdade, um capricho criminoso, meteram-me na rua. A minha ex-mulher ficou com três ou quatro milhões e meio, sessenta por cento dos valores da minha mãe. Se houver uma lei para não ter a nacionalidade portuguesa, eu não quero a nacionalidade portuguesa. Eu estava num país que me respeitava e infelizmente vim para este país."-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Não havendo intervenções por parte dos membros, o presidente da assembleia deu a palavra à Primeira-Secretária para fazer a LEITURA RESUMIDA DA CORRESPONDÊNCIA. A correspondência fica acessível a todos os digníssimos membros, para consulta, no gabinete da assembleia municipal. -----

ORDEM DO DIA

PONTO DOIS

Tomada de posse de novos membros do Conselho Municipal de Segurança. -----
Foi tomada posse pelos novos membros. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação da ata de 25-01-2018;-----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e um (21): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Emília Sousa, Renato Pimenta, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, presidente da Junta de Freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia, presidente da junta de freguesia de Albufeira e Olhos de Água e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na referida sessão. -----



Não estiveram presentes na sessão de 2501-2012 os membros Francisco Guerreiro, Óscar Hilário, José Sequeira e Elisabete Machado, pelo que não votaram -----

PONTO QUATRO

Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art. 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros:-----

Francisco Oliveira: "Basicamente só para realçar aquilo que temos vindo a referir. Verifica-se a continuação de um saldo relativamente elevado, na ordem dos setenta e oito milhões de euros, portanto, presumimos que efectivamente estes valores terão de ser definidos, mesmo no que diz respeito à questão da delegação de competências, que já tínhamos falado, às juntas de freguesia e que iremos referir nos pontos seguintes."-
Presidente da Câmara: "Apenas para referir que relativamente ao saldo existente, não é muito mais que aquilo que foi o saldo oriundo à data de trinta e um de dezembro, do ano económico de dois mil e dezassete. Não há aí grandes evoluções, esse saldo, transitado de ano económico para outro ano económico seguinte só é possível ser utilizado, por enquanto, esperamos que isso altere a qualquer momento relativamente à contabilidade pública, após a aprovação de contas em sede da assembleia municipal. Prevê-se para finais de março, princípios de abril. Só a partir desse momento é que podemos usar o saldo. Relativamente à questão das delegações de transferências de poderes para as juntas de freguesia, para além o que está aqui hoje para ser aprovado, nos quatro pontos seguintes, quero dizer que já convoquei uma reunião para a próxima segunda-feira, com os presidentes de junta, para iniciarmos um processo de construção de uma adenda a esta delegação de competências, do acordo de execução que vai ser agora aprovado, proposto pela câmara municipal, para essa adenda ser discutida não só pelos membros do executivo mas também pelos presidentes de junta de freguesia essencialmente, nas várias áreas de intervenção que as juntas podem ter."-----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia passou ao ponto seguinte.-----

PONTO CINCO

Tomada de conhecimento do Relatório Anual 2017 da CPCJ; -----



O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros:-----

Óscar Hilário: "Acho que todos nós temos presentes as notáveis obras que as comissões de proteção têm feito, por todo o país, sobretudo na intermediação entre crianças em risco, as suas famílias e todo o papel que é desempenhado na tentativa de minimizar os riscos e os perigos. Também temos noção, por outro lado, que as comissões vivem com recursos humanos muito diminutos. Não obstante, eu também conheci bem o terreno, por já ter desempenhado funções nessa área. Acredito que o notável trabalho que tem sido feito poderia ser ainda melhor se houvesse, efectivamente, recursos humanos que pudessem fazer face a essa equação."-----

Óscar Hilário apresentou e leu declaração. (Doc. n.º 3 anexo a esta ata) -----
 Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, foi tomado conhecimento.-----

O Presidente da assembleia propôs a discussão em conjunto, dos pontos seis, sete, oito e nove e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água; -----

PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Ferreiras; -----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Guia; -----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do acordo de execução de delegação de competências da Câmara Municipal de Albufeira na Junta de Freguesia de Paderne; -----



O presidente da assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros:-----

Óscar Hilário: "Está prevista alguma verba adicional para além daquela que está agora definida no acordo de execução das delegações de competências, para este ano civil."--

Francisco Oliveira: "Como tinha referido há pouco e uma vez que estamos a falar dos quatro pontos referentes a cada uma das freguesias, o senhor presidente adiantou-se e muito bem, fazendo referência à necessidade da reunião que irá ser realizada antes da aprovação de contas, portanto só se podem movimentar os valores com a aprovação das contas de gerência, por outro lado havia também compromisso, com o nosso querido presidente, no sentido que quando isso acontecesse se debateria essa questão. Foi então o compromisso no sentido do orçamento e as grandes opções do plano também serem votadas favoravelmente, há que de fato, honrar a memória. Louvo esta posição no sentido da abertura para se discutir então as necessidades e os recursos para colmatar essas mesmas necessidades. Queria só realçar, no que diz respeito a estes pontos, que em princípio são valores, que já, eu diria, são semelhantes, para não dizer iguais, aos do ano passado, mas no que diz respeito à questão de Albufeira e Olhos de Água e Ferreiras, temos um problema para resolver, que no anterior mandato foi enviada para a repartição de finanças uma funcionária da câmara municipal no sentido de tratar deste problema. A informação que tenho é que a funcionária já está a tratar de outros assuntos, uma vez que o número de funcionários na repartição de finanças é muito escasso. Este assunto da transferência dos valores que pertence efetivamente à freguesia de ferreiras deveria também ser analisado. É essa a única referência que tenho."-----

Presidente da Câmara: "Relativamente à questão sobre a verba adicional, essa verba será uma consequência da adenda aos acordos de execução, quando ela for feita, com certeza que será acompanhada, provavelmente numa verba adicional, isto se houver mais competências que aquelas que já estão neste momento. Não será só uma das coisas que acho que deveremos discutir e fazer nessas reuniões que vamos ter com os presidentes de junta e com os membros do executivo, terá que ser necessariamente a questão da clarificação e da identificação destes aspetos que estão nos itens da delegação de competências que às vezes torna-se difícil perceber exactamente aquilo que se pretende e aquilo que no fundo é a responsabilidade e a competência de uma



junta de freguesia. Até para que os cidadãos saibam exactamente aquilo com que podem contar e com que devem contar em cada momento e em cada ação. Relativamente às questões relacionadas com o que o Francisco Oliveira falou de Albufeira e Olhos de Água versus Ferreiras, pelo aquilo que me foi dado a entender, a funcionária que estava nas finanças manifestou interesse em regressar à base, não me perguntem qual a razão, não sei qual foi o trabalho que desenvolveu lá em prol deste aspeto, mas isto não é de muito boa prática, esta questão de ter pessoas da câmara nas repartições de finanças a fazer trabalhos que é as repartições de finanças que devem fazer. Já em tempos, quando entrei nesta câmara municipal, em dois mil e dois, contribui para que se deslocasse para lá uma funcionária para fazer as questões relacionadas com a contribuição autárquica, na altura para ver se a parte burocrática e administrativa das finanças se evoluía mais rapidamente, para ver se a câmara nessa altura, e não estava em causa a questão de fronteiras de freguesias, não era esse o caso, mas era muita documentação que estava parada à espera que depois entrasse em ação a cobrança da contribuição autárquica, que na altura não havia. Na altura, a funcionária que foi para lá desenvolveu alguns meses esse trabalho e depois é o que o Francisco disse, as finanças vêm lá mais uma pessoa e tenta desviar para outros serviços. E uma câmara municipal estar a pagar a uma pessoa que está num outro serviço do estado, na administração central, poderá não ser muito legítimo, seria legítimo se ela realmente estivesse a fazer um trabalho em que o município e os cidadãos em geral tivessem esse benefício."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO PONTO SEIS:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



VOTAÇÃO PONTO SETE:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

VOTAÇÃO PONTO OITO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

VOTAÇÃO PONTO NOVE:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, da proposta de adesão do município de Albufeira à Federação Portuguesa da Festa da História.-----



O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da assembleia propôs a discussão em conjunto, dos pontos onze e doze e votação em separado, o que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, da 2.ª revisão das Grandes Opções do Plano 2018-2021; -----

PONTO DOZE

Apreciação e deliberação sob proposta da câmara municipal, da 2.ª revisão do Orçamento para o ano de 2018; -----

O presidente da assembleia apresentou os pontos e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros:-----

Francisco Oliveira: "Só para referir que analisando estes dois documentos verificámos que os mesmos dizem respeito a necessidades importantes do concelho de Albufeira, até porque está um reforço de trezentos mil euros relativamente às entradas e às saídas, são questões que são importantes, naturalmente que a bancada do Partido Socialista irá votar estes dois pontos favoravelmente."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO PONTO ONZE:-----



Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02) Óscar Hilário e Renato Pimenta.-----

Votos a favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Emília Sousa, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

VOTAÇÃO PONTO DOZE:-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: duas (02) Óscar Hilário e Renato Pimenta.-----

Votos a favor: vinte e três (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Emília Sousa, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO TREZE

Tomada de conhecimento da proposta de alteração ao Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do município de Albufeira; -----

O presidente da assembleia: "Esta tomada de conhecimento ocorre porque solicitei à câmara municipal que nos informasse quando preparassem alterações aos regulamentos e nessa sequência a câmara envio-nos. Veio como ponto de ordem, porque assim, até a população mais atenta também pode ficar a tomar conhecimento que a câmara municipal se encontra a estudar a alteração do regulamento e atendendo que esta matéria é uma matéria que toca transversalmente a todos os interesses do município, decidimos colocar aqui para maior publicitação. Ainda assim, é tomada de conhecimento também para os membros da assembleia, para facilitar o próprio trabalho em termos de acompanhamento de alterações que possam vir a ser propostas."-----

Francisco Oliveira: "Na altura estive a ver o documento, fiquei com a ideia que se tratava da tomada de conhecimento de uma proposta de início dos procedimentos de



alteração ao regulamento. No fundo, pelo que vi é a nomeação da comissão de trabalho, ou a comissão de acompanhamento para fazerem uma proposta de alteração, que depois será aprovado pelo executivo da câmara e que terá que vir à assembleia municipal. Nesse âmbito eu gostaria de propor, uma vez que estamos na tomada de conhecimento, que até para obstar situações que têm ocorrido agora com outros regulamentos e com outras situações que estão em comissão, a possibilidade de, ou estes trabalhos poderem ser acompanhados ou poderem, eventualmente, a assembleia nomear uma ou duas pessoas para poder estar com esta comissão de acompanhamento, o que permitirá eventualmente que quando os regulamentos venham para discussão, na assembleia municipal, já tenham algumas sugestões por parte dos membros da assembleia. Era só uma questão de procedimento, poderia ser interessante inverter o processo e permitir essa participação de início, poderia ser um grupo mais alargado que evitaria eventualmente questões de discussão à última da hora e retirada de pontos, descidas a comissões."-----

Presidente da assembleia: "A questão de trazermos ao conhecimento dos membros da assembleia é também para permitir, como disse, um acompanhamento mais aproximado do início do processo. Não discuti, nem com o Senhor Vereador em questão nem com o Senhor Presidente da Câmara essa proposta, é uma questão a considerar. Iremos reunir sobre isso para saber se a câmara aceita essa possibilidade, a ter uma abertura para esse ponto e depois sim, serão comunicados aos grupos para que depois possamos iniciar os respectivos procedimentos até deixar a câmara organizar essa comissão e depois saber quantas pessoas a câmara considera aceitável. A minha teoria é que o máximo de conhecimento maior responsabilização e aquilo que nos queixaríamos no passado agora já não nos podemos queixar, já podemos saber quando vai para discussão pública, é antecipar todo o tipo de trabalho que a assembleia possa ter. Fica a nota e nós mesa também iremos fazer o acompanhamento dessa situação e veremos em que modos poderemos concretizar aqui em assembleia."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, foi feita na tomada de conhecimento."-----

PONTO CATORZE

Tomada de conhecimento do procedimento do concurso público para aquisição de serviços de vigilância e segurança humana, em vários locais, equipamentos, e eventos do município;-----



Presidente da assembleia: "Uma nota de referência, isto tem a ver com a proposta de recomendação que foi feita pelo Bloco de Esquerda aqui na assembleia e que os serviços reverteram em resposta a essa recomendação dizendo que essa recomendação já estava acautelada no âmbito da lei higiene e segurança no trabalho, mas não obstante os serviços foram, de fato, diligentes na resposta à recomendação por parte da assembleia municipal e também para que publicamente se faça essa tomada de conhecimento."-----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, foi feita na tomada de conhecimento.-----

PONTO QUINZE

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público internacional com publicação no JOUE para aquisição de serviços de limpeza das escolas EB1 e EB2,3 do município de Albufeira;-----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros:-----

Francisco Oliveira: "Era só uma questão, não sei se o senhor presidente está em condições de responder ou não, mas por exemplo no caso de Paderne, pelo que fui informado, que também faz parte desta escola o jardim-de-infância. Portanto, saber, uma vez que neste concurso, não estão incluídos os jardins-de-infância, se há alguma perspetiva para estes serviços também englobarem os jardins-de-infância."-----

Presidente da Câmara: "Também vão usufruir, porque há edifícios que têm primeiro ciclo e jardim-de-infância. Há casos em que são separados, mas a maior parte deles não é no mesmo espaço, mas é no mesmo edifício."-----

Óscar Hilário: "Todos nós conhecemos a dificuldade que existe, que as escolas atravessam relativamente aos assistentes operacionais e à falta deles. É uma situação que toca a nós todos, enquanto membros da comunidade, enquanto pais, enquanto responsáveis pelo bem-estar das nossas crianças. Na informação da câmara municipal pode-se ler *os assistentes operacionais que se encontram a desempenhar funções nas escolas têm mais tarefas, pondo em causa o funcionamento das escolas e a segurança das crianças*. Isto é indesmentível, de fato, a pergunta que se coloca e acho que é pertinente é em vez de se investir, por assim dizer, trezentos mil euros num contrato de outsourcing, porque não proceder a um concurso no sentido de poder-se contratar dez ou quinze, perante este orçamento que facilmente se concluirá, poderiam ser contactados durante este período de dois mil e dezoito e dois mil e dezanove um



número de assistentes operacionais que poderiam eventualmente dar sequência no futuro próximo às funções que poderiam desempenhar.”-----

Renato Pimenta: “A minha intervenção é exactamente no mesmo sentido. Eu já desempenhei funções de auxiliar de acção educativa e o que nós fazíamos para além do acompanhamento da população escolar era a limpeza das escolas. Se existe falta de operacionais contratem. O dinheiro que vai ser gasto a contratar uma empresa, para contratar pessoas para fazer uma coisa que é necessária quando a câmara deveria fazer diretamente.”-----

Presidente da Câmara: “Relativamente a essa questão, em substituição deste outsourcing que temos aqui previsto, contratar pessoas para fazer o mesmo serviço, muitas vezes há serviços destes que as pessoas que estão na escola não conseguem fazer, nomeadamente aquelas janelas altas, vidros muito altos. E estas empresas terão os meios suficientes para fazer isso, mas com certeza que não é só isso que está aqui incluído. Ainda há pouco falamos da grande necessidade que há de pessoas para trabalhar, principalmente a nível do verão, no Algarve. Faço recordar um exemplo de um concurso que houve há dois anos, para motoristas e motoristas pode-se equiparar a assistentes operacionais, no âmbito das escolas, em que a câmara abriu concurso para quatro motoristas, concorreram dois e só um é que veio. Isto para dizer que, não está fácil, nem a nível do estado nem a nível das empresas privadas contratualizar pessoas. Dai que esta dificuldade foi para colmatar, até foi sugerida por mim há um ano e tal, estamos a fazer este recurso a empresas privadas, a prestação de serviços nesta área de limpeza das escolas, para colmatar precisamente a falta de assistentes operacionais nas escolas. Não quer dizer que se continuarmos no tempo e daqui a um ano essa mesma prestação de serviços ou equivalente seja necessária. Pode vir a ser contratado pessoas nesse sentido. Isto é para este momento, para este ano letivo, de outra maneira poderá vir a não ser necessário. Isto é um concurso até ao limite deste valor, não quer dizer que seja este valor.”-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos contra: um (01) Renato Pimenta. -----

Abstenções: duas (02) Óscar Hilário e Vera Belchior.-----

Votos a favor: vinte e dois (23): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Emília Sousa, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta



de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

Renato Pimenta apresentou e leu declaração de voto. (Doc. n.º 4 anexo a esta ata)-----

PONTO DEZASSEIS

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para a contratação de serviços especializados nas áreas de direção, produção e conteúdos artísticos e agrupamento de entidades adjudicantes, no âmbito da candidatura "promoção turística e eventos culturais - Algarve Central; -----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: uma (01) Renato Pimenta. -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO DEZASSETE

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, da aquisição de serviços de manutenção completa para o elevador da praia do Peneco;-----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar



Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZOITO

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do ajuste direto para aquisição de serviços na área do direito do consumo;-----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Francisco Oliveira: "Só para perguntar se o professor Mário Frota continua ainda na APDC?" -----

Presidente da assembleia: "Continua".-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZANOVE

Apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público para a celebração de contrato de fornecimento de consumíveis e assistência técnica a equipamentos multifuncionais e de cópia;-----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstencões: zero (00) -----



Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO VINTE

Apreciação e deliberação sobre a proposta de recomendação apresentada pelo BE, referente ao dia internacional da mulher; -----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos membros da assembleia, o presidente da assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----
A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO VINTE E UM

Apreciação e deliberação da moção apresentada pela CDU sobre o dia internacional da mulher; -----

O presidente da assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos membros da assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os membros: -----

Renato Pimenta: "Por ser o dia da mulher queria mandar os meus cumprimentos a todas as mulheres, em especial a duas que convivem comigo, uma há quarenta e três e outra há vinte e seis anos, que são a minha mãe e a minha mulher."-----

Francisco Oliveira: "Gostaria de endereçar em nome da bancada do Partido Socialista cumprimentos a todas as mulheres e aos seus companheiros também, por este dia e por



aquilo que têm vindo a alcançar no decurso das várias batalhas. De facto se verificássemos há trinta ou quarenta anos, com a própria legislação que estaria em vigor antes do vinte e cinco de abril, parecia que estávamos ainda no tempo da idade média. Em situações que a mulher não poderia sair do país sem autorização do marido, toda uma série de situações que pensaríamos que estávamos realmente há muito tempo. Gostaria, no entanto, de realçar que, por acaso, verifiquei hoje que existe um fosso enorme no que diz respeito aos salários médios dos homens e das senhoras. Mas por estranho que pareça, dir-se-ia que os países mais desenvolvidos, mais competitivos eventualmente terão um reforço menor e devo confessar que fiquei espantado quando verifiquei que o terceiro país com maior fosso entre homens e mulheres é a Alemanha, o quarto a Inglaterra e o quinto é Áustria. Nós, Portugal estaremos no sétimo ou nono lugar. Para ter uma ideia de como esta situação é transversal, o país com menor fosso é a Roménia. Portanto é demonstrativo que não estão em causa países mais desenvolvidos ou menos, sendo por exemplo a Grécia, Malta e a Polónia, que são países que estão muito cá para baixo em termos do fosso e países extremamente desenvolvidos são países que têm um fosso enorme. Portanto, isto para demonstrar que o país desenvolvido ou subdesenvolvido nada tem a ver e que eventualmente terá a ver com outras políticas e portanto aqui reforçando a necessidade dessas políticas serem aumentadas para se diminuir o fosso entre homens e mulheres no que diz respeito, não só áquilo que se passa na sociedade, como também à remuneração dos seus próprios salários."-----

João Silva: "A bancada do PSD também quer congratular as senhoras, neste dia, acho que somos um bom exemplo, em termos de bancada parlamentar, como de executivo, em que as mulheres têm algum poder no nosso partido. E é um sinal que connosco, iremos contribuir no que nos for possível para que as mulheres cada vez mais sejam valorizadas por aquilo que podem fazer a nível local ou a nível nacional. Todos nós sabemos que as mulheres são o motor deste mundo e sem elas ninguém estaria aqui. Eu pessoalmente vivo com três e sei bem o que isso é. A bancada do PSD quer felicitar as mulheres neste dia internacional e cá estaremos para lhes apoiar."-----

Óscar Hilário: "Também queria saudar as boas práticas que são instituídas no concelho, a representatividade das mulheres é de fato assinalável. Pensava que estava incumbido de ler a recomendação, fiquei aliviado por saber que não vou ter de ler, mas não poderia deixar de ressaltar os três últimos parágrafos. *A luta das mulheres tem de ser a luta de todas as mulheres, trabalhadoras, desempregadas, emigrantes e imigrantes, refugiadas, casadas, solteiras, mães, inférteis, escolarizadas, analfabetizadas, católicas, muçulmanas, judaicas, ateias, lésbicas, transexuais. Toda e qualquer mulher em qualquer parte do mundo exige o empenho e a mais profunda solidariedade. Em Portugal são conhecidos os avanços alcançados bem como o caminho*



que falta percorrer, erradicar a violência doméstica e a violência no namoro. Acabar com a tragédia dos feminicídios. Eliminar todas as diferenças salariais, as dificuldades no acesso a cargos de liderança. Tornar igualitária a participação política e as partilhas domésticas. Resolver a discriminação quotidiana e o paternalismo. A condescendência e os estereótipos de género. Desejar que um dia o oito de março seja celebrado apenas pelo seu simbolismo histórico e não para marcar aquilo que ainda falta fazer para uma plena igualdade de géneros. O dia oito de março é o dia internacional da mulher. O dia oito de março é o dia de reconhecer e actualizar as lutas femininas. O dia oito de março é o dia de recusar o silêncio de género."-----

Presidente da Assembleia: "Obviamente não deixaria de dizer duas palavras sobre o dia internacional da mulher e sem no demais, aproveitar o que já foi dito, apenas nas senhoras que estão do meu lado esquerdo e do meu lado direito e em todas as senhoras que compõem esta assembleia municipal, nós homens fazemos esta distinção, não por nenhum chauvinismo entre as mulheres e senhoras, mas encarreamos na similitude do termo e de fato, hoje todas as mulheres esperemos que sejam senhoras e que certamente honrem o dia que lhes foi destinado não só para reconhecer tudo o que quer significar mulher mas também tudo o que quer significar dizer mulher. Por isso o cumprimento a todas as mulheres e se o saudoso amigo Dr. Carlos Silva e Sousa aqui estivesse diria "um brinde às senhoras". "-----

Não havendo mais intervenções por parte dos membros da assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e cinco (25): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Adriano Ferrão, Fernando Cabrita, Elisabete Machado, Pedro Coelho, Vítor Vieira, Óscar Hilário, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, presidente da junta de freguesia de Paderne, presidente da Junta de Freguesia da Guia e presidente da junta de freguesia de Ferreiras.-----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

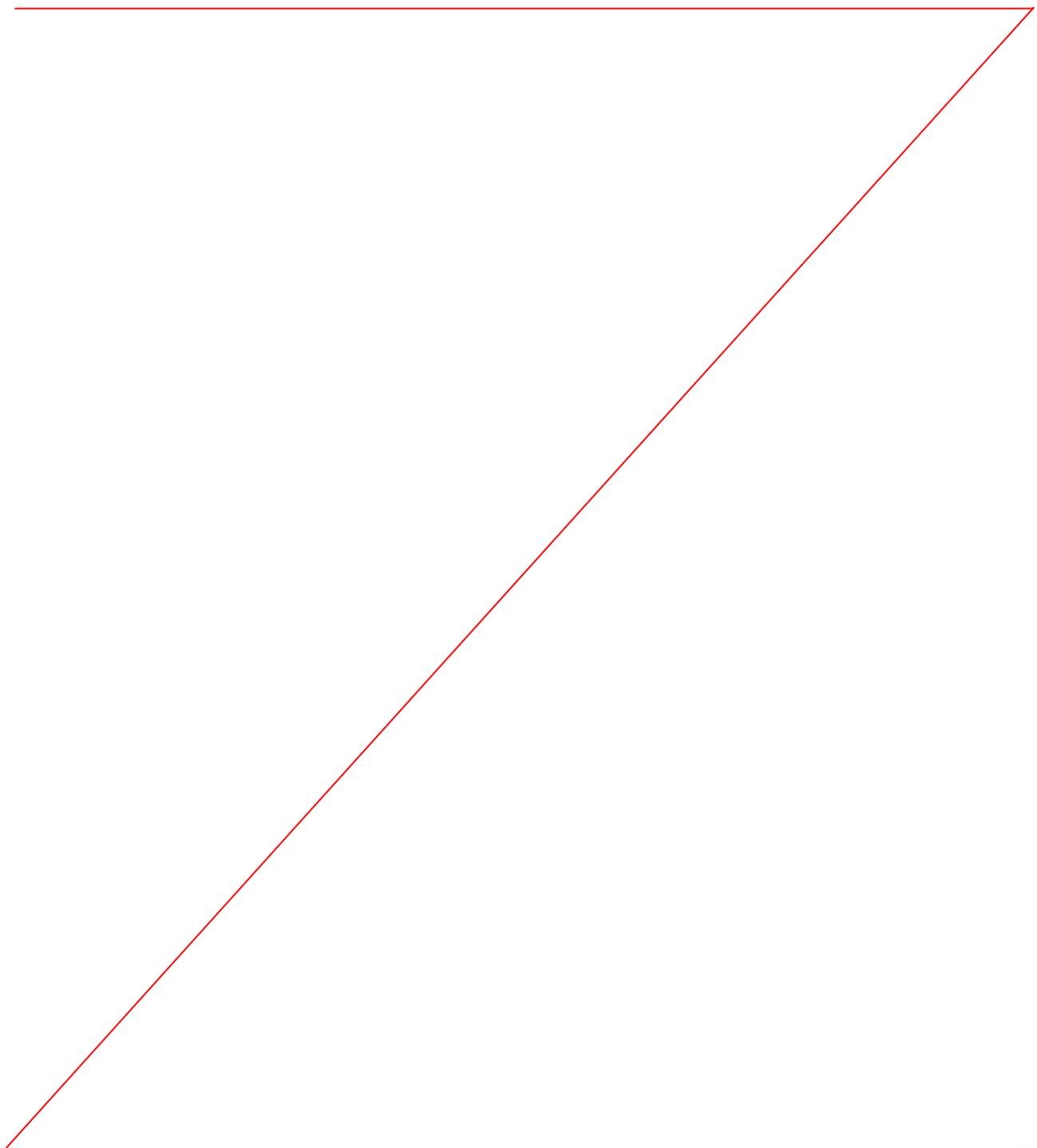
Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 21:15 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 8 de março de 2018 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

A SEGUNDA SECRETÁRIA _____





Ex.mo Sr.
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
de
Albufeira

Vem a CDU - Coligação Democrática Unitária, apresentar:

Voto de pesar

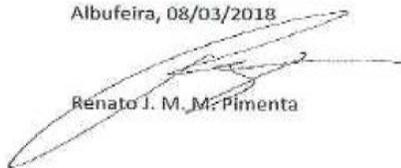
No passado dia 23 de fevereiro, a população de Albufeira recebeu, a notícia do falecimento de Carlos Silva e Sousa, Presidente da Câmara de Albufeira, concelho que elegera como seu e cujos destinos liderou desde 2013.

A carreira de Carlos Silva e Sousa é sobejamente conhecida, quer como Advogado, quer como político, sendo transversalmente reconhecida a dimensão humana, marcada por gostos que invocaram respeito, entre todos aqueles que com ele privaram, e a minha e admiração pessoal.

A CDU, com profundo pesar, endereça, à família enlutada e a todos os munícipes, as mais sentidas condolências.

Proponho a alteração do nome do centro de Albufeira, de Largo Eng. Duarte Pacheco para Largo Dr. Carlos Silva e Sousa

Albufeira, 08/03/2018


Renato J. M. M. Pimenta



8/3/2018

7.

NOTA DE PESAR

A Bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Albufeira manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Presidente da Câmara Municipal, Exmo. Sr. Dr. Carlos Eduardo de Silva e Sousa, que durante vários mandatos presidiu também esta Assembleia Municipal.

Em democracia só é possível a construção de ideias com debate político.

As diferenças de opinião e divergências de actuação, são fundamentais para o progresso das comunidades e respectivas instituições.

Essas divergências existiram, porém, interessa realçar a sua personalidade combativa, sendo um defensor acérrimo das ideias por que se batia.

Reconhecemos o adversário com quem era estimulante debater, denotando uma vasta cultura, um profundo conhecimento dos caminhos a seguir, homem de convicções e princípios.

Todos os que privaram com o Presidente Carlos Silva e Sousa reconhecem-lhe uma elevada estatura moral e humana.

São de facto esses atributos que importa realçar, porque são eles a essência do ser.

No exercício das funções que lhe foram confiadas, tarefa nem sempre fácil, cumpriu o dever de Homem de Albufeira, devotado a esta e outras causas, tanto como Presidente da Assembleia Municipal, com Presidente da Câmara e, ainda, como advogado, tendo no decurso dessa actividade profissional, ajudando imensos concidadãos.

Homem de princípios cristãos, com forte sentido de família, que era sem dúvida o seu porto de abrigo.

É a este Homem que a bancada do Partido Socialista, bem como militantes e simpatizantes, presta a devida homenagem, sentindo tratar-se de uma perda irreparável para Albufeira, devendo pois honrar-se a sua memória.

Os eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal

Handwritten signatures of the Socialist Party representatives in the Municipal Assembly, including names like João de Palma Afonso, António Ferreira, and others.



Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Albufeira, dia 8 de Março de 2018

5 - TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO ANUAL DA CPCJ

DECLARAÇÃO ~~XXXXXXXXXX~~

Reconhecendo o notável trabalho que a CPCJ de Albufeira realiza no acompanhamento de crianças e jovens em risco ou perigo, o BE acredita que o trabalho e os resultados agora apresentados poderiam ser ainda mais eficazes, face ao seu elevadíssimo volume processual, se dispusessem de mais recursos humanos do que os atuais (a câmara apenas disponibiliza um técnico a tempo inteiro) sendo premente a colocação de, pelo menos, mais um técnico da Autarquia para fazer face ao volume processual supramencionado em prol da segurança e dos direitos de todas as crianças e jovens de Albufeira.

8/3/2018



Ex.mo Sr.
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
de
Albufeira

Vem a CDU - Coligação Democrática Unitária, quanto ao ponto 15.º da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Albufeira, convocada para dia 08/03/2018, nomeadamente, apreciação e deliberação sob proposta da Câmara Municipal, do concurso público internacional com publicação no JOUE para a aquisição de serviços de limpeza das escolas EB1 e EB2,3 do município de Albufeira, apresentar:

Declaração de Voto

A CDU vota contra, porque a Câmara Municipal pode e deve contratar pessoal para desempenhar funções não pontuais necessárias, neste caso, para a limpeza e acompanhamento da população escolar.

Albufeira, 08/03/2018

Renato J. M. M. Pimenta

